



## Teste sumativo de História A

---

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

---

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

---

11.outubro.2010

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

Este enunciado é escrito segundo as regras do acordo ortográfico de 1990 embora se mantenha a grafia original dos documentos.

“Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas corretas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.” *Critérios gerais de classificação*. GAVE, Ministério da Educação, 2010

---

## GRUPO I

### OS CAMINHOS DA CULTURA NA VIRAGEM DO SÉCULO (11º ANO)

Este grupo é constituído por duas questões das quais o aluno responde apenas a uma. Se o aluno responder às duas, será apenas classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

#### Questão A

O valor da ciência: a ciência, um ideal

5 Acredito que o futuro da Humanidade reside no progresso da razão através da ciência. Acredito que a procura da verdade através da ciência é o ideal que o Homem deve ter em mente. Acredito que tudo é ilusão e vaidade a não ser as verdades científicas lentamente alcançadas, que jamais se perderão. Acredito que a acumulação destas verdades, continuamente acrescentadas, acabará por dar ao Homem um poder incalculável e, pelo menos, a serenidade, senão a felicidade.

Emile Zola, *O Doutor Pascal* (romance), 1893.

- A. Indique 3 das características da Ciência apresentadas pelo autor de acordo com as concepções existentes na viragem do século.

#### Questão B

O Arte Nova: um estilo do virar do século



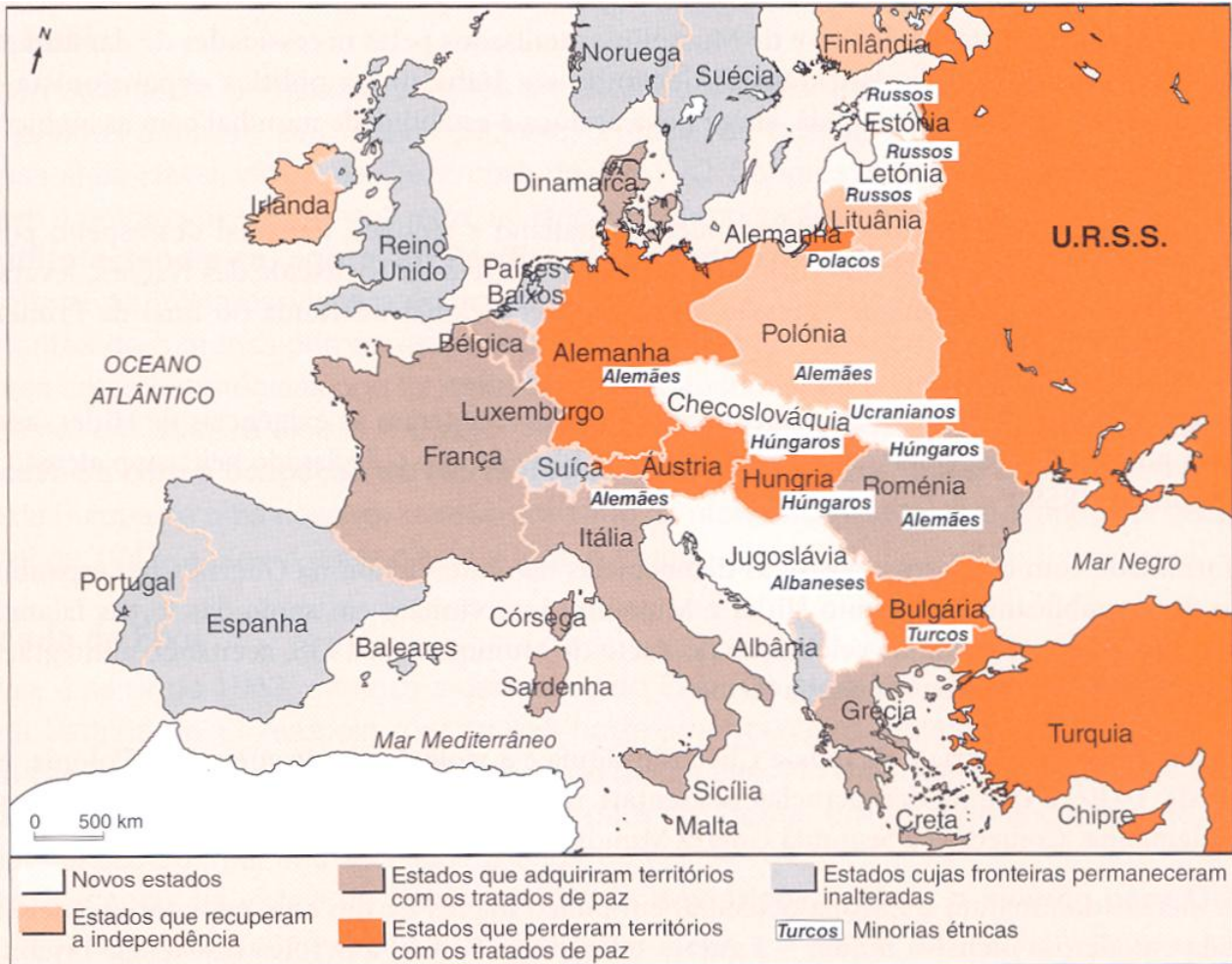
Pregador de René Lalique  
Peça em ouro esmaltado com uma esmeralda e um rubi, ambos com 3 quilates.

- B. Indique 3 características da Arte Nova presentes nesta obra.

## GRUPO II

### A EUROPA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Documento 1 - Mapa da Europa após a I Guerra Mundial



Documento 2 – Tratado de Versalhes

- Art. 45.º - Em compensação da destruição das minas de carvão no Norte de França [a Alemanha] cede à França a propriedade total e absoluta das minas de carvão situadas no Sarre. [...]
- Art. 119.º - A Alemanha renuncia, a favor das principais potências aliadas e associadas, a todos os seus direitos e títulos sobre as suas possessões de além-mar [...].
- Art. 159.º - As forças militares alemãs serão desmobilizadas e reduzidas nas condições adiante fixadas. [...]
- Art. 231.º - Os governos aliados e associados declaram, e a Alemanha reconhece, que a Alemanha e os seus aliados são responsáveis, [...], por todas as perdas e danos sofridos pelos governos aliados e associados e os seus naturais, [...].
- Art. 232.º - Os governos aliados e associados exigem e a Alemanha compromete-se a reparar todos os danos causados à população civil das respectivas potências aliadas e associadas [...].

### Documento 3 – Dúvidas sobre o Tratado de Versalhes

O grande perigo que prevejo, na situação actual, é que a Alemanha se dirija para o comunismo. [...] Se formos sábios, concederemos à Alemanha uma paz que, sendo justa, será para todo o homem sensato preferível ao comunismo. [...] Não podemos, simultaneamente, destruí-la e esperar que ela nos pague. Creio que devemos preparar um tratado de paz como se fôssemos árbitros imparciais, esquecendo as paixões da guerra. [...] É preciso que esse tratado não contenha qualquer germe de uma guerra futura e que constitua uma solução válida oposta ao comunismo.

Lloyd George<sup>(1)</sup>, "Reflexões sobre a Conferência de Paz" (1919), Revista L'Histoire, n.º 232, Maio de 1999

<sup>(1)</sup> Primeiro-ministro inglês entre 1916 e 1922

### Documento 4 - A Europa navegando em direção aos Estados Unidos da América



Caricatura alemã de 1926. Tradução: A EUROPA navega num mar de DINHEIRO FALSO, INFLAÇÃO, DESEMPREGO, DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA, COLAPSO ECONÓMICO

1. Explícite três alterações que se operaram na geografia política da Europa, após a Primeira Guerra Mundial (Doc. 1 ).
2. Demonstre a pertinência das reflexões do primeiro-ministro inglês sobre o carácter do Tratado de Versalhes (Doc.2 e 3).
3. Justifique a atração que a América exerce sobre a Europa nos anos que se seguiram à Primeira Guerra Mundial (Doc. 4).

### GRUPO III

#### A CONSTRUÇÃO DO MODELO SOVIÉTICO: PROBLEMAS E SOLUÇÕES

As opções de Lenine: *Mais vale menos, mas melhor* (1923)

Há cinco anos que nos esforçamos para aperfeiçoar o nosso aparelho de Estado. [...] É necessário adoptar esta regra: mais vale menos, mas melhor. [...]

Por que não [...] admitir uma fusão do organismo de controlo do Partido com o do Estado? Por mim, não veria nisso nenhum inconveniente. Pelo contrário, creio que esta fusão  
5 e a única garantia de uma actividade fecunda. [...]

O traço mais característico da nossa actual situação é o seguinte: destruímos a indústria capitalista, esforçamo-nos por destruir completamente as instituições medievais, a propriedade senhorial e, com base nisto, criámos o pequeno e o muito pequeno campesinato, que seguem o proletariado, confiantes nos resultados da sua acção revolucionária.

10 No entanto, não é fácil mantermo-nos, até à vitória da revolução socialista nos países desenvolvidos, apoiados apenas nesta confiança. Não é fácil, porque o pequeno e o muito pequeno campesinato permanecem [...] num nível extremamente baixo de produtividade de trabalho.

15 Além disso, a situação internacional faz com que a Rússia tenha sido lançada para um plano secundário; faz com que, globalmente, a produtividade do trabalho nacional seja hoje sensivelmente mais baixa, no nosso país, do que antes da guerra. As potências capitalistas da Europa Ocidental [...] fizeram o possível por nos afundar, por aproveitar a guerra civil na Rússia, para arruinar ao máximo o nosso país. [...]

20 Que tática é que este estado de coisas impõe ao nosso país? [...] O que nos interessa é a tática que nós, Partido Comunista da Rússia, nós, poder dos Sovietes da Rússia, devemos seguir para impedirmos que os Estados contra-revolucionários da Europa Ocidental nos esmaguem. Devemos procurar construir um Estado em que os operários conservem a sua direcção sobre os camponeses [...]. Devemos procurar o máximo de eficácia no nosso aparelho de Estado. Devemos expurgá-lo dos excessos deixados pela Rússia czarista no seu  
25 aparelho capitalista e burocrático. [...]

Se conservarmos a direcção da classe operária sobre o campesinato e se economizarmos na gestão do nosso Estado, poderemos empregar até a mais pequena poupança para desenvolvermos a nossa grande indústria mecanizada [...].

Lenine, «Mais vale menos, mas melhor», *Pravda*, n.º 49, Março, 1923

1. Enuncie, com base no documento, as transformações económicas promovidas pelo Estado soviético, no sentido da implantação do socialismo, desde a revolução de Outubro de 1917 até à data do documento.
2. Identifique os problemas internos e externos com que, segundo o documento, se defrontou a Rússia soviética.
3. Justifique, de acordo com os objectivos de Lenine expressos no texto, as soluções por ele preconizadas para a reorganização do aparelho de Estado.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item	Cotação	
I	A ou B	15	15
II	1.	15	85
	2.	35	
	3.	35	
III	1.	30	100
	2.	30	
	3.	40	
TOTAL		200	

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

*Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010*



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

11.outubro.2010

SUGESTÕES DE RESPOSTA

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis		
			1	2	3
Níveis	5	<p><b>Grupo I - Opção A</b> O aluno deverá indicar 3 destas características indicadas por Émile Zola em <i>O Doutor Pascal</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- afirmação da ciência como sinónimo de progresso e de verdade;</li> <li>- defesa da imutabilidade das verdades científicas;</li> <li>- importância do progresso cumulativo;</li> <li>- afirmação da ciência como sinónimo de felicidade [e serenidade].</li> </ul> <p>Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</p>	13	14	15
	4	Nível intercalar	11	11,5	12
	3	Apresentação de 2 das características referidas no nível 5 Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.	8	9	10
	2	Nível intercalar	6	6,5	7
	1	Apresentação de 1 das características referidas no nível 5 Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.	3	4	5

			1	2	3
II	1.	<p>O aluno deverá indicar 3 destas alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desaparecimentos dos grandes impérios: russo, alemão, austro-húngaro, otomano</li> <li>- surgimento de novos países: Finlândia, Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Checoslováquia, Jugoslávia, Hungria, Arábia...;</li> <li>- alteração de fronteiras: França, Bélgica, Itália, Dinamarca, Roménia, Grécia; Áustria, Bulgária, Turquia, Alemanha;</li> <li>- alteração de regimes políticos: alargamento das democracias parlamentares e das repúblicas;</li> <li>- criação da Sociedade das Nações.</li> </ul> <p>Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</p>	13	14	15



II	2.	As declarações de Lloyd George referem-se a: - o tratado de Versalhes é visto como um <i>diktat</i> pelos alemães que perdem as colónias, parte do seu território e veem as suas forças armadas reduzidas; - a Alemanha é responsabilizada pela I Guerra Mundial e obrigada a pagar pesadas indemnizações aos países vencedores. Esta situação, denunciada pelo primeiro-ministro inglês, irá dar origem a: - derrocada da economia alemã / hiperinflação; - contestação social de orientação comunista (espartaquistas); - uma “guerra futura”, a II Guerra Mundial, mostrando a pertinência das reflexões contidas no documento.	31	33	35
II	3.	Os Estados Unidos da América mostravam um grande poder de atração devido a: - destruição existente na Europa (campos de batalha, meios de produção, vias e meios de transporte, ...) e inexistente nos EUA; - moedas fracas na Europa (abandono do padrão-ouro, fabrico descontrolado de papel-moeda, hiperinflação) e forte na América (grandes reservas de ouro, dólar manteve a convertibilidade em ouro); - Europa com indústria destruída ou com dificuldades em reverter a indústria bélica, EUA com uma indústria pujante; - dependência financeira da Europa (devedora) em relação aos EUA (credores).	31	33	35
III	1.	O aluno deve ser capaz de identificar 3 momentos diferentes na política económica do estado soviético desde outubro de 1917 até março de 1923: - democracia dos soviets: as terras e o controlo das empresas são entregues aos soviets; - economia de guerra: nacionalização de oficinas com mais de 5 trabalhadores, assim como bancos, comércio interno e externo; trabalho obrigatório dos 16 aos 50 anos; remuneração de acordo com o trabalho; alargamento dos horários de trabalho; requisição da produção agrícola. - NEP: desnacionalização de indústrias com menos de 20 trabalhadores, apelo ao investimento estrangeiro, adoção de técnicas capitalistas de produção, pagamento de impostos em géneros sobre a produção agrícola; investimento na produção hidroelétrica. O discurso de Lenine elogia o que já foi alcançado: fim da “indústria capitalista”, das “instituições medievais” e da “propriedade senhorial” (linhas 6-8).	27	29	30
III	2.	Segundo o documento, são os seguintes: - os problemas internos: “baixo [nível] de produtividade” do campesinato (linhas 11-13) e do “trabalho” (indústria, linhas 15-16); ineficácia do aparelho de Estado “capitalista e burocrático” (linhas 23-25); “guerra civil” (linha 17); - os problemas externos: isolamento em relação aos outros países (linhas 10-11 e 14-15), ataques dos países estrangeiros (capitalistas) e apoio aos brancos (linhas 16-18)	27	29	30
III	3.	Os objetivos seriam: - assegurar o domínio dos camponeses pelos operários / do pequeno e muito pequeno campesinato pelo proletariado (linhas 22-23 / 11-13); - aumentar a produtividade (linhas 12-13 e 15-16); - evitar que o estado soviético seja esmagado pelos estados capitalistas (linhas 21-22); - desenvolver a indústria pesada, nomeadamente a produção hidroelétrica (linha 28) Para isso, a solução seria: - fundir “o organismo do controlo do Partido com o do Estado”, ou seja, colocar o PCUS a controlar o Estado através do centralismo democrático (linhas 3-5);	36	38	40